



Edição 50

Março de 2017

Conteúdos desta edição

- O Selo da ACA Recebe Aval da Red River Food Inc. 2
- A ACA está Prestes a Começar a Implantação de um Projeto sob o AfTra 2
- INC Comunicado a Imprensa 3
- Uma Visão para o Setor do Caju na África 3
- A Sala de Receitas: Caju Condimentados com Curry 3

A Conferência Anual do Caju da ACA Retorna ao Benim

A Aliança Africana do Caju lançou oficialmente as inscrições para a 11ª Conferência Anual do Caju da ACA. A conferência deste ano será realizada em Cotonu, no Benim, de 18 a 21 de setembro de 2017, sob o tema “Uma Nova Visão para as Parcerias e os Investimentos”.

Com a expectativa de atrair mais de 360 participantes, a conferência deste ano colocará o seu foco sobre a reformulação do setor de caju através da concentração e da evolução das atividades da ACA. Vários atores da cadeia de valor do caju estarão presentes e participarão dos fóruns de compartilhamento de conhecimento, das sessões práticas de aprendizagem, da exposição, além de também terem oportunidades para o estabelecimento de contatos de negócios.

O Benim é o país ideal para receber a conferência deste ano, devido ao posicionamento estratégico do país, com maior interesse do governo local em promover os investimentos no setor do caju ao mesmo tempo em que se adapta às tendências evolutivas do setor. No mundo do caju, o Benim é conhecido pela alta qualidade de suas castanhas de caju in natura (48 a 52 lbs) e por ter dobrado a sua produção em menos de uma década, ostentando atualmente uma produção anual estimada de 110 a 130 mil TM. O país é o quarto maior exportador de castanhas de caju in natura da África, com mais

de 120 mil TM exportadas em 2016. O setor do caju assumiu um papel importante na economia nacional, injetando cerca de 196 milhões de dólares de moeda estrangeira na economia do Benim em 2016, o que representa mais de 18% das receitas vindas de todas as exportações do país durante o ano passado. O caju, portanto, se tornou uma das culturas prioritárias para o governo.

Como sempre, os patrocinadores, os parceiros e os contribuidores, bem como muitos outros com uma paixão pelo setor de caju, tornam esta conferência possível. Esta plataforma fornece uma ferramenta efetiva de comercialização, já que ela dá acesso a uma ampla gama de pessoas, promove as companhias, aumenta a visibilidade e cria conexões de mercado. Este ano a ACA concebeu as oportunidades de patrocínio especialmente sob medida, para que se encaixem nas necessidades únicas de cada patrocinador, e colocou à disposição oportunidades estimulantes e benéficas para todos. Por favor, visite o nosso sítio de internet para obter mais detalhes.

Your partner for a sustainable African cashew sector

Intersnack

Contact us at cashew@intersnack-procurement.com
www.intersnack.com

11ª Conferência Anual do Caju da ACA

UMA NOVA VISÃO PARA PARCERIAS E INVESTIMENTOS

Cotonou, Benin
18 a 21 de setembro de 2017

A parilha de conhecimentos | Exposições | Viagens de campo

O Selo da ACA Recebe Aval da Red River Food Inc.

A ACA tem o prazer de anunciar que o principal importador de castanhas dos EUA, a Red River Food Inc., deu o seu aval para o Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade. O Selo da ACA é uma marca aceita pelo setor, a qual representa conformidade com os padrões internacionalmente reconhecidos de qualidade, segurança dos alimentos e de questões sociais e trabalhistas. A ACA estabeleceu uma parceria forte com a Red River Food Inc. em 2009, devido ao objetivo comum de aumentar os padrões de qualidade e de segurança dos alimentos. A ACA espera manter a qualidade e a sustentabilidade de seu programa do Selo e solicita que os processadores se tornem aprovados sob o Selo da ACA já que os compradores internacionais esperam cada vez mais uma qualidade melhorada.

Para obter mais informações sobre como você pode melhorar as suas unidades de processamento, por favor, entre em contato com Dorcas Amoah através do e-mail damoh@africancashewalliance.com.



February 22, 2017

This letter is an endorsement of African Cashew Alliance's Seal Program.

RED RIVER FOODS is a leading U.S. importer of a wide variety of tree nuts, dried fruits, seeds, and specialty snack products. We supply the bakery, confectionery, cereal, dairy, and snack food industries with the finest quality product ingredients. Red River operates from offices strategically located near major ports on the east and west coasts of the United States. We enjoy a worldwide reach, serving a loyal and increasing customer base with approximately 50 product varieties from more than 20 countries across the globe.

In Africa we buy from several of the ACA Seal approved factories. We rely on the Seal Program to ensure that we will be getting quality cashew kernels from factories that have been certified with the ACA seal. We believe that the seal a good step in the right direction towards the Food Safety Modernization Act. Educating and instructing factories on food safety preventive controls such as having a food safety plan, understanding good manufacturing practices, and how to manage a recall plan are critical for factories to have in place if they want to export to the United States. The ACA Seal program can be the foundation on getting factories FSMA compliant.

Having established a relationship with ACA since 2009, and opening an office in Ghana in 2011, Red River Foods not only works to strengthen the processors but we are committed to improving farmer yields by educating farmers on best farming practices. RRF believes in strengthening the whole supply chain in Africa and the ACA seal is an integral part of the value chain.

We look forward to buying from more ACA Seal approved factories in the future.

Regards,

Wayne Tillon
Director of Operations, Africa
Red River Foods, Inc.

Richmond, VA: 9020 Stony Point Parkway, Suite 380, Richmond, VA 23225
Telephone: (804) 320-1820 Toll Free: (800) 44-FOODS Fax: (804) 320-1896
Camarillo, CA: 155 Granada Street, Suite Q, Camarillo, CA 93010 Telephone: (805) 987-8832 Fax: (805) 987-7341
Uniondale, NY: 626 RKR Plaza, Uniondale, NY 11556 Telephone: (516) 522-2742

A ACA está Prestes a Começar a Implantação de um Projeto sob o AfTra

TA Aliança Africana do Caju está muito entusiasmada para implantar um projeto sob o Fundo de Comércio para a África (AfTra). Há anos o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), através de seu fundo de execução, o AfTra, tem ajudado a países membros regionais do banco que tenham baixa renda a desenvolver habilidades relacionadas ao comércio, aos regimes regulatórios e à infraestrutura, os quais aumentem o seu desempenho de comércio e a competitividade, para que eles se beneficiem do comércio internacional e das oportunidades de mercado. Agora o BAD está usando este recurso valioso para ajudar o setor do caju.

O projeto tem como objetivo apoiar os setores africanos do caju na melhoria da quantidade e da qualidade do produto, desenvolvendo mercados em linha com as melhores práticas internacionais, assegurando que o processamento do caju seja feito de uma maneira ambientalmente sustentável nas regiões que são alvo do projeto, melhorando a participação econômica de mulheres no setor de processamento de cajus e reduzindo a pobreza rural ao promover melhorias na renda rural através do aumento da competitividade e da renda entre os processadores de caju nas Áfricas Oriental e Ocidental (no Benim, em Burquina Fasso, na Costa do Marfim, no Gana, na Guiné-Bissau, no Quênia, em Moçambique e na Tanzânia). O fundo está estruturado em torno de quatro pilares estratégicos, os quais incluem: (i) a melhoria da promoção do comércio, (ii) a expansão do acesso aos mercados ao melhorar a qualidade do produto e o desenvolvimento da comercialização, (iii) o fortalecimento dos países e das instituições relacionadas ao comércio regional e (iv) o fornecimento de serviços de consultoria de comércio aos países membros do BAD.

O acordo de subvenção foi assinado em 2015 e a sua implantação começará em maio de 2017, depois do término dos procedimentos administrativos do banco. Os objetivos do projeto são os seguintes:

- I. Melhorar a qualidade do produto e o desenvolvimento de comercialização em linha com as melhores práticas para a redução da pobreza.
- II. Aumentar a competitividade, as rendas e o emprego para os processadores de caju nas Áfricas Oriental e Ocidental.
- III. Promover a participação de mulheres no processamento de cajus.
- IV. Melhorar os padrões ambientais e a sustentabilidade no processamento do caju africano.

Espera-se que, até o final do projeto, pelo menos 1,5 mil empregos tenham sido criados, 70% dos quais para as mulheres, incluindo os papéis de supervisão e de gerenciamento no processamento de cajus. A ACA também espera que este projeto tenha um impacto ambiental positivo através da implantação de práticas ambientais sustentáveis, o que será feito pelos processadores de caju, se estes seguirem os objetivos do projeto para estas práticas.

INC COMUNICADO À IMPRENSA: O consumo de castanhas é associado a um risco menor de doenças cardiovasculares, de câncer e da mortalidade em geral

Em uma análise crítica sistemática e uma meta-análise de dose-resposta de estudos prospectivos publicados na BMC Medicine¹, os pesquisadores analisaram a associação entre o consumo de castanhas e as doenças cardiovasculares (DCVs), o câncer em geral e casos em geral e casos específicos de mortalidade em adultos. Uma ingestão maior de castanhas (15 a 20 g por dia, ou 5 a 6 porções por semana) foi associada a um risco reduzido de DCVs, de câncer em geral e de mortalidade em geral. Tanto o consumo de castanhas de árvores quanto o de amendoins chegaram a resultados parecidos.

Uma equipe internacional da Noruega, do Reino Unido e dos EUA analisou vinte estudos através de uma meta-análise, fornecendo as mais atualizadas estimativas resumidas da associação entre a ingestão de castanhas e as DCVs, o câncer e a mortalidade em geral e específica. Os resultados foram consistentes com as análises e as meta-análises publicadas anteriormente.

Os resultados fornecem evidências adicionais de que uma ingestão maior de castanhas pode ajudar a reduzir o risco de DCDs, do câncer em geral e da mortalidade em geral.

Mais recentemente, em um teste clínico publicado na Metabolic Syndrome and Related Disorders², uma equipe de pesquisadores da Índia examinou os efeitos do consumo diário de amêndoas por 24 semanas entre pacientes com diabetes do tipo 2. A incorporação de amêndoas em uma dieta bem balanceada foi associada a múltiplos efeitos benéficos sobre os fatores de risco da glicemia e das DCVs. O estudo concluiu que houve uma melhora significativa nos valores médios da circunferência da cintura, da relação entre o tamanho da cintura e a altura dos pacientes,

de triglicérides séricos e de colesterol da lipoproteína de baixa densidade (LDL), entre outros parâmetros.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as DCVs foram a principal causa de mortes por doenças não transmissíveis (DNTs) em 2012 e foram responsáveis por 17,5 milhões de mortes, ou 46% do total de DNTs³.

Sobre o Conselho Internacional de Castanhas e de Frutas Secas (CIC)

Entre os membros do CIC estão mais de 700 companhias dos setores de castanhas e de frutas secas de mais de 70 países. O CIC é a principal organização internacional relacionada à saúde, à nutrição, às estatísticas, à segurança dos alimentos, aos padrões internacionais e às normas das castanhas e das frutas secas.

1 Aune, D., Keum, N., Giovannucci, E., Fadnes, L. T., Boffetta, P., Greenwood, D. C., ... & Norat, T. (2016). Nut consumption and risk of cardiovascular disease, total cancer, all-cause and cause-specific mortality: a systematic review and dose-response meta-analysis of prospective studies. BMC medicine, 14(1), 207.

2 Gulati, S., Misra, A., & Pandey, R. M. (2017). Effect of Almond Supplementation on Glycemia and Cardiovascular Risk Factors in Asian Indians in North India with Type 2 Diabetes Mellitus: A 24-Week Study. Metabolic Syndrome and Related Disorders.

3 Global status report on noncommunicable diseases 2014. Geneva, Organização Mundial da Saúde, 2014.



Carrer de la Fruita Seca, 4
Polígon Tecnoparc
43204 REUS, Spain
tel.: +34 977 331 416
fax: +34 977 315 028
inc@nutfruit.org
www.nutfruit.org

Uma Visão para o Setor do Caju na África

No dia 29 de março de 2017, a Aliança Africana do Caju (ACA), com o apoio da Iniciativa do Caju Competitivo (ComCashew) e o Centro da USAID para o Comércio e os Investimentos na África Ocidental (WATIH), organizaram um fórum de um dia com os elementos-chave do caju. Os elementos-chave de toda a cadeia de valor do caju se reuniram nesta plataforma para aprender, compartilhar ideias e, o mais importante de tudo, juntar ideias para o desenvolvimento de uma visão em comum para o setor africano do caju para o período que compreende os próximos dez anos.

Agraciaram e participaram deste fórum de suma importância o Dr. Seth Akoto, Diretor dos Serviços de Safras do Ministério dos Alimentos e da Agricultura do Gana (MAA), o Dr. Adama Coulibaly, Diretor Geral do Conselho do Caju e do Algodão (CCA) da Costa do Marfim, também representando o CICC, o conselho interministerial para os países produtores de caju na África, bem como o Sr. Florentino Nanque, Presidente da ACA, e a Sra. Rita Weidinger, Diretora Executiva da ComCashew.

Depois de uma série de discussões em mesas-redondas e de exercícios de levantamento de ideias, os participantes do fórum criaram e concordaram com uma visão em comum a ser usada de 2017 a 2027. A visão é a seguinte: **“Criar prosperidade para todos os atores na cadeia de valor ao transformar localmente todo o caju africano de forma competitiva e sustentável, bem como fornecer castanhas de caju processadas rastreáveis e produtos derivados, tanto para o mercado doméstico quanto para as exportações”**. Esta visão, junto com os objetivos-chave estratégicos, serve para guiar, daqui em diante, todas as atividades, bem como as intervenções que tenham como objetivo desenvolver o setor africano do caju durante os próximos 10 anos; espera-se que ela evolua junto com o setor.



O CCA Permitirá e Facilitará as Exportações por Terra de CCN Destinadas ao Processamento em Países Vizinhos

A fim de alcançar a visão do setor africano do caju e aumentar o nível de adição de valor dentro dos países da África, o Diretor Geral do CCA, o Dr. Adama Coulibaly, aceitou o pedido da Aliança Africana do Caju (ACA) de permitir que os seus membros exportem castanhas de caju in natura por terra entre as fronteiras dos países.

Especificamente, o Dr. Coulibaly declarou: "... para o fornecimento de castanhas de caju in natura a unidades de processamento instaladas em países vizinhos, o Conselho do Caju e do Algodão, a pedido da ACA e sob certas condições, poderá autorizar o transporte por terra de castanhas de caju in natura a membros da ACA".

Como resultado, a ACA desenvolveu uma descrição do plano de ação a ser submetido ao CCA, no qual são propostos os procedimentos operacionais para o fornecimento de CCN / RCN a unidades de processamento através dos corredores oficiais que ligam a Costa do Marfim aos países vizinhos.

A Sala de Receitas: Cajus Condimentados com Curry



INSTRUCTIONS:

1. Em uma frigideira grande e não aderente, aqueça os cajus sob fogo médio até que estejam tostados, cerca de 4 minutos.
2. Acrescente o azeite, o curry em pó, o alho, o molho Worcestershire, o cominho e a pimenta caiena.
3. Cozinhe e misture por 2 a 4 minutos ou até que os cajus estejam bem envolvidos nos temperos.
4. Espalhe em um papel-alumínio para que esfriem completamente.
6. Misture com os oxococos secos e guarde em um recipiente hermético. Rendimento: 2 xícaras e meia.

Source: <http://www.tasteofhome.com/recipes/curry-spiced-cashews>

Próximas Atividades da ACA

Março

26th-7th Visitas da ACA à Valency International e à FoodPro na Nigéria

Abril

19th-28th Treinamento da ACA na Costa do Marfim sob a GDA2

INGREDIENTES

- 2 xícaras de cajus salgados
- 1 colher de sopa de azeite de oliva
- 2 colheres de sopa de curry (caril) em pó
- 1 dente de alho (picado)
- 1 colher de chá de molho Worcestershire
- 3/4 de colher de chá de cominho moído
- 1/4 de colher de chá de pimenta caiena
- 1/2 xícara de oxococos (cranberries) secos



Contate-nos através do endereço
aca@africancashewalliance.org
ou ligue para +233 302 77 41